



Apoiar a internacionalização



Mercado: Espanha



Conteúdo

Informação Geral do País	5
Indicadores Económicos	6
Contexto atual e Perspetivas futuras para a Macroeconomia.....	6
Comércio Internacional	7
Investimento Direto	10
Relações Económicas com Portugal	11
Comércio de Bens.....	11
Comércio de Serviços	13
Investimento Direto	14
Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações.....	15

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Tabela de acrónimos	3
Tabela 2 - Informação Geral do País.....	5
Tabela 3 - Indicadores macroeconómicos de Espanha (1/3).....	6
Tabela 4 - Indicadores macroeconómicos de Espanha (2/3).....	6
Tabela 5 - Indicadores macroeconómicos de Espanha (3/3).....	7
Tabela 6 - Posição de Espanha nas trocas comerciais internacionais.....	7
Tabela 7 - Balança comercial de Espanha.....	8
Tabela 8 - Principais mercados de exportação para Espanha.....	8
Tabela 9 - Principais mercados de importação para Espanha.....	9
Tabela 10 - Principais produtos transacionados nos mercados internacionais por Espanha em 2016	9
Tabela 11 - Espanha como recetor e emissor de IDE	10
Tabela 12 - Balança Comercial de Bens de Portugal com Espanha	11
Tabela 13 - Posição e quota de Espanha no Comércio Internacional Português de Bens	11
Tabela 14 - Grupos de produtos principalmente exportados para Espanha.....	12
Tabela 15 - Grupos de produtos principalmente importados de Espanha	12
Tabela 16 - Quota de Espanha no Comércio Internacional Português de Serviços	13
Tabela 17 - Balança Comercial de Serviços de Portugal com Espanha.....	13
Tabela 18 - Fluxos de Investimento Direto entre Portugal e Espanha - Princípio Direcional....	14
Tabela 19 - Posição (stock) de Investimento Direto entre Portugal e Espanha - Princípio Direcional.....	14
Tabela 20 - Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações	15

Tabela de Acrónimos

Tabela 1 - Tabela de acrónimos

Acrónimo	Significado
EIU	The Economist Intelligence Unit
IDE	Investimento Direto Estrangeiro
IDPE	Investimento Direto Português no Estrangeiro
PIB	Produto Interno Bruto
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento
USD	Dólares americanos



Alentejo EXPORT



Informação Geral do País

Tabela 2 - Informação Geral do País

Área	504 880 km ²
População	46,4 milhões de habitantes
Designação oficial	Reino de Espanha
Chefe do Estado e do Governo	Rei Filipe VI
Primeiro-Ministro	Pedro Sánchez (junho de 2018)
Data da atual Constituição	Referendada a 6/12/1978; promulgada em 27/12/1978
Principais partidos políticos	<ul style="list-style-type: none"> ○ PP (Partido Popular) ○ PSOE (Partido Socialista Obrero Español); Unidos Podemos ○ Ciudadanos ○ En Comú Podem ○ Compromís Podemos EUPV ○ ERC Esquerra Republicana de Catalunya-Catalunya Sí ○ Convergència. Demòcratica de Catalunya ○ En Marea ○ EAJ-PNV Euzko Alderdi Jeltzalea-Partido Nacionalista Vasco
Capital	Madrid (3,1 milhões de habitantes - 2015)
Outras cidades importantes	Barcelona; Valência; Sevilha; Saragoça; Málaga; Múrcia
Organização territorial	<ul style="list-style-type: none"> ○ 17 Comunidades Autónomas: Andaluzia, Aragão, Astúrias, Baleares, Canárias, Cantábria, Castilla-La Mancha, Castela e Leão, Catalunha, Comunidade de Madrid, Comunidade Valenciana, Extremadura, Galiza, La Rioja, Múrcia, Navarra e País Basco ○ 2 cidades autónomas no norte de África: Ceuta e Melilla
Religião	A maioria da população é católica (mais de 70%)
Língua oficial	A língua oficial é o espanhol - castelhano. Existem, ainda, línguas cooficiais nas respetivas Comunidades Autónomas.
Unidade monetária	Euro (EUR) 1 EUR = 1,129 USD (est. 2017)
Risco País	Risco País – BBB (AAA = risco menor; D = risco maior) Risco Político – BBB Risco Macroeconómico - BBB
Competitividade	34º (Global Competitiveness Index 2017-18)
Transparência	42º (Corruption Perceptions Index 2017)
Facilidade Negócios	28º (Doing Business Report 2018)
Ranking Global	26º (EIU, entre 82 países)
Principais relações internacionais e regionais	<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD) ○ Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) ○ Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (EBRD) ○ Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB) ○ Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) ○ Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB) ○ Banco de Compensações Internacionais (BIS) ○ Organização das Nações Unidas (UN) ○ Organização Mundial do Comércio (WTO) ○ União Europeia (UE)

Fonte: The World Factbook, Centre Intelligence Agency (CIA)

Indicadores Económicos

Contexto atual e Perspetivas futuras para a Macroeconomia

A Espanha é um país constituído por 17 comunidades autónomas e, ainda, duas cidades, igualmente autónomas, no norte de África, sendo que duas destas comunidades (Catalunha e Madrid), em conjunto, possuem mais população (14 milhões de pessoas) do que Portugal, e, também, um Produto Interno Bruto (PIB) superior ao português.

O PIB *per capita* espanhol, em 2016, alcançou 23 970 Euros, no entanto, o cenário referente a esta rubrica depende da Comunidade Autónoma. A Catalunha e Madrid foram, por exemplo, as Comunidades que mais contribuíram para o PIB –19% do total cada, em 2016.

Tabela 3 - Indicadores macroeconómicos de Espanha (1/3)

	Unidade	2014 ^a	2015 ^a	2016 ^a	2017 ^a	2018 ^b	2019 ^b
População	Milhões	46,3	46,1	46,1	46,1	46,1	46,2
PIB a preços de mercado	10 ⁹ USD	1 378,0	1 193,6	1 232,6	1 230,9	1 282,3	1 372,6
PIB per capita	USD	33 817	34 938	36 461	38 263	39 980	41 209
Crescimento real do PIB	%	1,4	3,2	3,2	2,6	2,2	2,0

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Estimativa (b) Previsões

O país tem experienciado um clima de incerteza política nos últimos anos. Ainda assim, a economia continua a crescer. Essa evolução é suportada pelo consumo interno e, em menor medida, pelas exportações e investimento das empresas. O consumo, sobretudo a despesa em bens duradouros, fomenta a criação de emprego e, a partir daí, gera-se um ciclo virtuoso.

Juntando um bom desempenho das exportações de bens e serviços, e uma maior atividade do setor da construção residencial, antevê-se que as perspetivas para a economia espanhola continuem a ser revistas em alta. Ou seja, a economia deverá ser capaz de criar cerca de um Milhão de empregos nos próximos anos.

Tabela 4 – Indicadores macroeconómicos de Espanha (2/3)

	Unidade	2014	2015	2016	2017 ^a	2018 ^b	2019 ^b
Consumo privado	Var. %	1,6	2,9	3,2	2,7	2,2	2,0
Consumo público	Var. %	-0,3	2,0	0,8	0,8	0,9	0,9
Formação bruta capital fixo	Var. %	3,8	6,0	3,1	2,5	2,2	2,0

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Estimativa (b) Previsões

Adicionalmente, têm sido implementadas medidas fiscais destinadas a reduzir o défice público. Este pacote está avaliado em cerca de 7 000 milhões de Euros, e deverá ser suportado essencialmente pelo Imposto de Sociedades (4 650 milhões de Euros) e pela luta contra a fraude (2 000 milhões de Euros).

Tabela 5 – Indicadores macroeconómicos de Espanha (3/3)

	Unidade	2014	2015	2016	2017 ^a	2018 ^b	2019 ^b
Taxa de desemprego	%	24,5	22,1	19,6	17,6	15,8	14,3
Taxa de inflação	%	-0,2	-0,6	-0,3	2,3	1,7	1,9
Saldo do sector público	% do PIB	-6,0	-5,1	-4,5	-3,3	-2,4	-1,7
Dívida pública	% do PIB	100,4	99,8	99,4	97,8	96,1	94,4
Saldo da balança corrente	10 ⁹ USD	14,1	16,2	24,1	20,3	19,7	16,9
Saldo da balança corrente	% do PIB	1,0	1,4	2,0	1,6	1,5	1,2
Taxa de câmbio – média	1EUR=x USD	1,21	1,09	1,05	1,06	1,08	1,12

Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU)

Notas: (a) Valores atuais (b) Estimativas (c) Previsões

Comércio Internacional

Atualmente, Espanha é a 14^a economia mundial e 5^a economia da União Europeia. O país ocupa uma posição de destaque na área do comércio e do investimento internacional, posicionando-se no grupo dos 20 principais mercados mundiais (Tabela 6).

Tabela 6 – Posição de Espanha nas trocas comerciais internacionais

Posição no <i>ranking</i> mundial	2012	2013	2014	2015	2016
Como exportador	21 ^a	19 ^a	18 ^a	18 ^a	16 ^a
Como importador	16 ^a	17 ^a	16 ^a	15 ^a	15 ^a

Fonte: World Trade Organization (WTO)

A Espanha, conforme consta da Tabela 7, apresenta tradicionalmente uma balança comercial desfavorável, expressando-se em taxas de cobertura das importações pelas exportações variáveis entre 87,7% em 2012 e 93,1% em 2016.

Tabela 7 – Balança comercial de Espanha

10 ⁶ EUR	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações (FOB)	226 115	235 814	240 582	249 794	254 530
Importações (FOB)	257 946	252 347	265 557	274 772	273 284
Saldo	-31 831	-16 533	-24 975	-24 978	-18 754
Coefficiente de cobertura (%)	87,7	93,4	90,6	90,9	93,1

Fonte: World Trade Organization (WTO)

Os cinco principais clientes de Espanha – França, Alemanha, Itália, Reino Unido e Portugal – absorveram cerca de 49% do total exportado em 2016 (48% em 2014). As exportações de bens para estes cinco principais mercados, em 2016, cresceram 9% para Itália (face ao ano anterior), 6% para a Alemanha, 5% para o Reino Unido, 1% para Portugal, diminuindo 1% para França (Tabela 8).

Tabela 8 - Principais mercados de exportação para Espanha

Mercado	2014		2015		2016	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
França	15,7	1 ^a	15,5	1 ^a	15,1	1 ^a
Alemanha	10,4	2 ^a	10,8	2 ^a	11,3	2 ^a
Itália	7,2	4 ^a	7,5	3 ^a	8,0	3 ^a
Reino Unido	6,9	5 ^a	7,3	4 ^a	7,5	4 ^a
França	15,7	1 ^a	15,5	1 ^a	15,1	1 ^a
...
<i>Portugal</i>	7,5	3 ^a	7,2	5 ^a	7,1	5 ^a

Fonte: International Trade Centre (ITC)

De notar que, com a saída do Reino Unido da EU, poderá haver um forte impacto global na economia espanhola (da ordem dos 4 000 milhões de Euros), estimando-se uma redução das exportações espanholas até 1 000 milhões de Euros, que afetará sobretudo os setores alimentar e automóvel.

Relativamente aos cinco principais fornecedores – Alemanha, França, China, Itália e EUA – foram responsáveis por cerca de 45% do total importado por Espanha em 2016. Verificando-se um aumento das importações espanholas provenientes de Itália (+4% face ao ano anterior), da Alemanha (+3%), de França (+2%) e dos EUA (+1%, após +25% em 2015), tendo estagnado no caso da China (após +21% em 2015 e +14% em 2014) (Tabela 9).

Tabela 9 - Principais mercados de importação para Espanha

Mercado	2014		2015		2016	
	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição	Quota (%)	Posição
Alemanha	12,1	1 ^a	13,1	1 ^a	13,5	1 ^a
França	11,0	2 ^a	10,8	2 ^a	11,1	2 ^a
China	7,5	3 ^a	8,7	3 ^a	8,7	3 ^a
Itália	5,9	4 ^a	6,3	4 ^a	6,6	4 ^a
EUA	3,9	5 ^a	4,7	5 ^a	4,8	5 ^a
...
<i>Portugal</i>	3,8	8 ^a	3,8	8 ^a	3,9	8 ^a

Fonte: International Trade Centre (ITC)

Estruturalmente, os principais produtos transacionados (Tabela 10) são os veículos e partes, as máquinas e equipamentos elétricos e de plásticos e suas obras, os combustíveis e as máquinas e equipamentos mecânicos.

Tabela 10 - Principais produtos transacionados nos mercados internacionais por Espanha em 2016

Exportações	%	Importações	%
Veículos automóveis e partes	19,1	Veículos automóveis e partes	13,5
Máquinas e equipamentos mecânicos	7,8	Combustíveis e óleos minerais	10,8
Máquinas e equipamentos elétricos	5,6	Máquinas e equipamentos mecânicos	10,1
Combustíveis e óleos minerais	3,9	Máquinas e equipamentos elétricos	8,1
Plásticos e suas obras	3,8	Produtos farmacêuticos	4,6

Fonte: International Trade Centre (ITC)

Do lado das importações, verificaram-se aumentos em 2016 nas compras de veículos, máquinas e equipamentos mecânicos e máquinas e equipamentos elétricos (respetivamente, +6%, +5% e +2% face a 2015). Por outro lado, as importações de combustíveis minerais bem como de produtos farmacêuticos sofreram quebras (-23% e -5%, respetivamente).

Investimento Direto

Estima-se que existam em Espanha 19 216 empresas estrangeiras, correspondendo a 2% do total de sociedades ativas, registando um volume de negócio de perto de 380 000 milhões de Euros (28% do total) e empregando cerca de 980 mil trabalhadores (17% do total). Cerca de 40% das empresas estão localizadas em Madrid, 28% na Catalunha e 8% na Andaluzia.

Tabela 11 – Espanha como recetor e emissor de IDE

Investimento Direto Estrangeiro (10 ⁹ USD)	2011	2012	2013	2014	2015
Em Espanha	28,4	25,7	32,9	22,9	9,2
Ranking Mundial (recetor)	16 ^a	14 ^a	15 ^a	17 ^a	34 ^a
Proveniente de Espanha	41,2	-4,0	13,8	35,3	34,6
Ranking Mundial (emissor)	14 ^a	n.d.	23 ^a	13 ^a	15 ^a

Fonte: UNCTAD – World Investment Report

Nota: Valores líquidos

Os principais recetores deste fluxo de investimento foram o fornecimento de energia elétrica e gás (mais de 17% do total), as atividades imobiliárias (14%), os serviços financeiros (8%), as atividades auxiliares aos serviços financeiros (7%), a engenharia civil e a construção de edifícios (6,5%) e o comércio grossista excluindo veículos (5%).

Já no que toca ao investimento espanhol no estrangeiro, este ascendeu, a 472,1 mil milhões de USD (39,4% do PIB) em 2015.

Relações Económicas com Portugal

Comércio de Bens

As relações económicas com Espanha são muito importantes para Portugal, mesmo que a balança comercial de bens seja tradicionalmente desfavorável ao nosso país. (Tabela 12).

Tabela 12 – Balança Comercial de Bens de Portugal com Espanha

10 ⁶ EUR	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações	10 151,4	11 176,7	11 284,0	12 467,3	13 162,8
Importações	17 949,0	18 393,6	19 214,0	19 917,1	20 019,9
Saldo	-7 797,6	-7 216,9	-7 930,0	-7 449,8	-6 857,2
Coeficiente de Cobertura (%)	56,6	60,8	58,7	62,6	65,7

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

O mercado espanhol constitui o primeiro cliente e fornecedor de Portugal, tendo representado cerca de 26,2% e 32,8% das exportações e importações de bens, respetivamente, em 2016 (Tabela 13).

Tabela 13 – Posição e quota de Espanha no Comércio Internacional Português de Bens

	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016
Espanha como cliente de Portugal	<i>Posição</i>	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a
	<i>% Exp.</i>	22,5	23,6	23,5	25,0	26,2
Espanha como fornecedor de Portugal	<i>Posição</i>	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a	1 ^a
	<i>% Imp.</i>	31,8	32,2	32,5	33,0	32,8

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Os cinco principais grupos de produtos exportados para Espanha, em 2016, concentravam mais de 50%, do total das vendas, como pode ser constatado na Tabela 14. Dentro destes, verificou-se que os 10 produtos mais exportados concentravam 27% das vendas totais em 2016.

Tabela 14 – Grupos de produtos principalmente exportados para Espanha

10 ⁶ EUR	2012	% Tot 12	2015	% Tot 15	2016	% Tot 16	Var % 16/15
Agrícolas	1 139,2	11,2	1 446,5	11,6	1 473,2	11,2	1,9
Veículos e outro mat. transporte	880,7	8,7	1 305,7	10,5	1 435,3	10,9	9,9
Vestuário	971,0	9,6	1 210,0	9,7	1 370,3	10,4	13,3
Metais comuns	1 182,0	11,6	1 173,4	9,4	1 217,6	9,3	3,8
Plásticos e borracha	896,8	8,8	1 099,0	8,8	1 145,6	8,7	4,2

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Recorrendo a uma análise mais detalhada, observa-se que, deste grupo de produtos, partes e acessórios de veículos representavam 7,5% do total, registando um crescimento de 14,2% em relação ao ano anterior, e os restantes 9 produtos foram: óleos de petróleo (3,4%, -43,9%); t-shirts e camisolas interiores de malha (2,9%, +6,9%); charutos, cigarrilhas e cigarros (2,4%, +1,1%); assentos e suas partes (2,3%, +24,6%); energia elétrica (2%, +134,1%); garrações, garrafas, frascos de vidro (2%, +4,2%); outras chapas, folhas de plástico (1,7%, +3,9%); automóveis de passageiros (1,5%, +12,5%); e polímeros de etileno em formas primárias (1,5%, -4,6%).

Em 2011, tinham sido contabilizadas 5 118 empresas exportadoras para este país. Já em 2016, o número aumentou para 5 421.

Do lado das importações, em 2016, os principais grupos de produtos comprados por Portugal a Espanha representaram perto de 56% do total (Tabela 15).

Tabela 15 – Grupos de produtos principalmente importados de Espanha

10 ⁶ EUR	2012	% Tot 12	2015	% Tot 15	2016	% Tot 16	Var % 16/15
Agrícolas	2 713,1	15,1	3 016,4	15,1	3 069,2	15,3	1,8
Máquinas e aparelhos	2 141,4	11,9	2 354,3	11,8	2 462,1	12,3	4,6
Metais comuns	1 895,1	10,6	2 024,6	10,2	1 951,8	9,7	-3,6
Veículos e outro mat. transporte	1 189,6	6,6	1 747,7	8,8	1 847,5	9,2	5,7
Químicos	1 530,2	8,5	1 774,0	8,9	1 812,1	9,1	2,1

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Desagregando ainda mais estes dados, conclui-se que estes pesos relativos são substanciados por produtos como partes e acessórios de veículos automóveis (3,8% do total, +4,7% comparando com o ano anterior); automóveis de passageiros e outros veículos de transporte (3,6%, +14,5%); gás de petróleo (3,3%, -26,1%); óleos de petróleo (2,3%, -13,6%);

azeite (1,4%, -2,2%); carne de suíno fresca, refrigerada ou congelada (1,2%, -8,8%); carne de bovino fresca ou refrigerada (1,1%, +14,1%); medicamentos em doses ou acondicionados para venda a retalho (1,1%, +4,1%); produtos de padaria e pastelaria (1%, +6,5%) e fios de cobre (1%, -12,2%).

Comércio de Serviços

À semelhança do comércio de bens, as relações entre Portugal e Espanha ao nível das transações de serviços são de extrema importância para o nosso país. O único vizinho fronteiriço posicionou-se como 3º cliente de serviços de Portugal e 1º fornecedor, representando estes fluxos 12,5% do total exportado e 19,6% do importado em 2016, como constatável na Tabela 16.

Tabela 16 – Quota de Espanha no Comércio Internacional Português de Serviços

	Unidade	2012	2013	2014	2015	2016
Espanha como cliente de Portugal	% Exp.	12,2	11,8	12,3	12,3	12,5
Espanha como fornecedor de Portugal	% Imp.	17,8	18,0	19,0	18,7	19,6

Fonte: Banco de Portugal

Por outro lado e ao contrário do que se observa no comércio de mercadorias, na área dos serviços a balança bilateral tem sido favorável a Portugal, tendo apresentado um *superavit* na ordem dos 722 milhões de Euros em 2016 (+1,7% face a 2015) (Tabela 17).

Tabela 17 – Balança Comercial de Serviços de Portugal com Espanha

10 ⁶ EUR	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações	2 450,9	2 603,3	2 884,7	3 086,5	3 292,5
Importações	1 880,1	1 969,0	2 286,7	2 376,7	2 570,5
Saldo	570,8	634,3	597,9	709,8	722,0
Coefficiente de Cobertura (%)	130,4	132,2	126,1	129,9	128,1

Fonte: Banco de Portugal

Investimento Direto

Tabela 18 – Fluxos de Investimento Direto entre Portugal e Espanha – Princípio Direcional¹

10 ⁶ EUR	2012	2013	2014	2015	2016
IDPE	-773,7	880,1	1 210,8	1 097,7	459,2
IDE	1 391,0	102,3	625,2	-1 420,7	1 298,1
Saldo	-2 164,6	777,8	585,6	2 518,3	-839,0

Fonte: Banco de Portugal

Tabela 19 – Posição (stock) de Investimento Direto entre Portugal e Espanha – Princípio Direcional

10 ⁶ EUR	2012	2013	2014	2015	2016
IDPE	5 462,8	7 281,8	9 014,7	11 565,1	11 872,5
% Total de Portugal	12,7	16,5	20,0	22,2	22,4
IDE	20 885,5	23 480,7	25 171,4	24 264,5	25 649,8
% Total de Portugal	24,1	25,9	25,4	22,6	22,9
Saldo	-15 422,7	-16 198,9	-16 156,8	-12 699,4	-13 777,3

Fonte: Banco de Portugal

O investimento direto português em Espanha atingiu cerca de 431 milhões de Euros em 2016, isto é, 1,8% do total, o que representou uma quebra de 4,3% face ao ano anterior. A comunidade de Madrid foi a principal recetora deste fluxo de investimento com mais de 80% do total, seguida da Catalunha (10%) e da Extremadura (4,3%).

Já o investimento espanhol em Portugal contabilizou-se em 191 milhões de Euros em 2016, o que representou uma quebra de cerca de 50% face ao ano anterior. O nosso país ocupou o 18^o lugar entre os destinos do investimento espanhol no exterior, com uma quota de 0,8% do total em 2016. A principal comunidade autónoma investidora em Portugal foi as Astúrias com 76% do total, seguida de Madrid (12%) e Galiza (6%).

¹ O princípio direcional permite avaliar a motivação e os impactos do investidor direto, nomeadamente em termos de territórios e setores de atividade económica. Em termos globais, o investimento direto líquido, segundo o princípio direcional (IPE-IDE), corresponde ao investimento direto líquido segundo o princípio ativo/passivo (investimento direto ativo - investimento direto passivo).

Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações

Tabela 20 – Condições Legais de Acesso ao Mercado e Outras Informações

Entidades	
Balcão único espanhol da rede europeia (EUGO)	Condições de acesso para as empresas nacionais que pretendam estabelecer-se com permanência ou que tencionem apenas prestar temporariamente serviços
Registro de Inversiones (AFORIX)	Todas as operações de investimento estrangeiro (e suas liquidações) devem ser declaradas <i>a posteriori</i>
Control de Cambios	O promotor goza do direito de transferir para o exterior os dividendos e lucros, bem como o capital investido e as eventuais mais-valias que possa obter em consequência da liquidação dos seus investimentos
ICEX España Exportación e Inversiones	Tem por missão promover a internacionalização das empresas espanholas e a captação de investimento estrangeiro.
Legislação	
União Aduaneira	Livre circulação de mercadorias e política comercial comum relativamente a países terceiros
Mercado Único	Liberdade de circulação de bens, de capitais, de pessoas e de serviços, sem fronteiras internas aduaneiras, fiscais e técnicas (sem prejuízo, porém, de uma fiscalização no que respeita à respetiva qualidade e características técnicas)
Rede SOLVIT	Resolver problemas entre os Estados-membros resultantes da aplicação incorreta das regras do Mercado Único, evitando-se, assim, o recurso aos tribunais
Organização Mundial de Comércio (WTO)	Restrições às importações, como fixação de contingentes anuais
Pauta Exterior Comum (PEC)	Direitos de importação na sua maioria <i>ad valorem</i> , calculados sobre o valor CIF das mercadorias
Taxas	
Impuesto sobre el Valor Añadido (IVA)	21% aplicável à generalidade dos bens e serviços, 10% que incide sobre certos géneros alimentícios, água, medicamentos de uso veterinário e alguns serviços, 4% que recai sobre produtos alimentares de primeira necessidade, determinados medicamentos, livros, revistas e jornais
Impuestos Especiales	Incidem sobre a produção, transformação ou importação de determinados produtos, tais como álcool, bebidas alcoólicas, produtos petrolíferos, tabaco e energia elétrica
Impuesto Especial sobre Determinados Medios de Transporte	Recai sobre a maioria dos veículos novos e usados e é aplicado numa base <i>ad valorem</i> quando do registo e de acordo com critérios definidos em termos de peso, comprimento e cilindrada
Outras notas	
Zonas y Depósitos Francos – Barcelona, Vigo, Las Palmas de Gran Canaria, Cádiz, Tenerife, Sevilla e Santander, e Depósitos Francos (ex.: Alicante; Algeciras; Bilbao; Cartagena; e Valência) que permitem o armazenamento das mercadorias em trânsito	
Setores de atividade económica com legislação específica – transporte aéreo, rádio, minérios e matérias-primas, minérios de interesse estratégico e direitos sobre exploração de minas, televisão, jogos e lotarias, telecomunicações, segurança privada, fabrico, comércio ou distribuição de armamento e explosivos para uso civil e atividades relacionadas com a defesa nacional	

